

Código: 969

Chave: 00355D10A9

Área Científica: Infecçologia

Tipo: Casuística / Investigação

Título: **COLONIZAÇÃO OROFARÍNGEA POR MENINGOCOCO 6 ANOS APÓS INTRODUÇÃO DA VACINA CONJUGADA CONTRA O SEROGRUPO C NO PNV**

Autores: **Fernanda Rodrigues^{1,2}; Muriel Ferreira¹; Begonia Morales-Aza³; Inês Madanelo²; Paulina Sikora³; Jessica Giles³; Jay Lucidarme⁴; Luís Januário¹; Adam Finn³**

Filiações: 1 - Unidade de Infecçologia e Serviço de Urgência do Hospital Pediátrico, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Coimbra, Portugal; 2 - Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal; 3 - Schools of Clinical Sciences and Cellular and Molecular Medicine, University of Bristol, UK; 4 - Vaccine Evaluation Unit, Public Health England, North West, Manchester, UK

Chaves: Meningococo, Colonização, Vacina

Resumo: **Introdução e Objectivos**

A vacina conjugada contra *Neisseria meningitidis* (Nm) do serogrupo C (Men C) foi introduzida em 2006 no PNV (esquema 2+1), simultaneamente com campanha de vacinação dirigida aos <18A, com diminuição rápida da morbimortalidade em todos os grupos etários. Em 2012, as 3 doses foram substituídas por 1 aos 12M, passando os lactentes a depender da protecção indirecta. Uma vacina contra grupo B foi recentemente licenciada. O grupo Y tem aumentado em doença invasiva em vários países. O objectivo deste estudo foi estudar a colonização por Nm em Portugal.

Metodologia

Em Maio de 2012 obtivemos amostras da orofaringe de estudantes universitários, colocadas em meio de transporte (STGG) e armazenadas a -80°C até realização de cultura. Foram identificados o serogrupo através de aglutinação e o genogrupo através de RTqPCR específica para os grupos A, B, C, W, X e Y.

Resultados

Participaram 601 estudantes com idade média de 21A (18-32A). Nm foi identificada por cultura em 80 (13,3%) e os sero/genogrupos foram: A=0 (0%), B=23/32 (3.8/5.3%), C=2 (0,25%), W=1 (0,2%), X=1 (0,2%), Y=11/10 (1.8/1.7%). Em 42/34 (7.0/5.7%) não foi identificado grupo. A sequenciação do genoma dos isolados do grupo C identificou ST-839 (cc41/44) e ST-5321.

Conclusões

A taxa global de colonização por Nm é semelhante à de outros países europeus. O grupo B foi o mais frequentemente detectado seguido pelo Y. O grupo C foi detectado, em proporções baixas e não pertencendo aos complexos clonais mais invasivos (cc11s), sendo no entanto potencialmente causadores de doença. Se aumentarem em colonização, ou se for observado um aumento da incidência de doença invasiva, poderá ser necessária uma dose de reforço na adolescência como ocorreu noutros países.